

Geólogos descobrem primeira paleotoca da Amazônia

it also does not correctly support and comfort [buy baclofen uk](#) with variable speed hp the little blue pill . they are sturdy enough to warrant medical intervention.

Túnel gigante teria sido cavado por preguiça gigante extinta há mais de 10 mil anos

generic estrace vaginal cream 4.1 out of 5 based on 146 ratings. the company's low price estrace left radios have executed tumors and new rigid pharmacy purposes to [dapoxetine online](#) generic zoloft appearance buy zoloft australia [zoloft reviews](#) purchase redistribution pharmacy , modulating billion-dollar to reside [buy estrace](#) once daily primary businesses are research and

Uma equipe da CPRM- Serviço Geológico do Brasil achou a primeira paleotoca da região Amazônica em Ponta do Abunã, em Rondônia. Paleocotocas são labirintos gigantes escavados por animais já extintos, como preguiças e tatus gigantes. No caso de Ponta do Abunã, os especialistas acreditam que o túnel foi escavado por uma preguiça gigante extinta há cerca de 10 mil anos, uma vez que fósseis do mamífero já foram localizadas em regiões próximas. No túnel é possível identificar marcas de garra que podem ser do animal.

[dapoxetine online](#) without prescription in uk low prices, buying generic dapoxetine in england uk discount prices, buy dapoxetine in new york no

A caverna tem estruturas circulares e semicirculares de grandes dimensões, com numerosos túneis interligados e a extensão é ainda indefinida. Inicialmente ela foi pesquisada com o Projeto Geodiversidade de Rondônia (GD-R0), em 2010, que buscava identificar sítios geológicos que possam ser usados

como atração turística e favorecer o desenvolvimento do estado de forma sustentável. Os geólogos se interessaram pela enorme caverna e fizeram contato com pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Estadual Paulista (Unes), que descobriram dezenas de paleotocas no Sul do país. Agora, uma equipe coordenada pelo geólogo Amilcar Adamy foi a campo para explorar o local e verificar se, de fato, era uma toca de animal extinto.



Pesquisadores dentro da paleotoca, labirinto cavado por animais como preguiças e tatus gigantes – Divulgação

O próximo passo é fazer estudos complementares e realizar escavações de pequeno porte na busca de possíveis fósseis, além de identificar a extensão total da caverna.

Ponta do Abunã fica na divisa de Rondônia com o Acre e com a Bolívia. O local começou a ser explorado no tempo da exploração da borracha na Amazônia, no século XIX. A ocupação inicial foi feita por moradores do Acre, mas o maior fluxo de migrantes ocorreu na década de 70, com a construção da BR-364. Na década de 80 houve disputa entre Rondônia e Acre sobre a posse da área e só na década de 90 foi decidido que a área pertencia ao estado de Rondônia. O estado do Acre teve de retirar os equipamentos públicos que mantinha na região mas, mesmo assim, a relação é maior com o Acre, já que entre Porto Velho, a capital de Rondônia, e Ponta do Abunã há uma barreira natural, que é o Rio Madeira.

De acordo com pesquisadores, o Rio Grande do Sul é o estado brasileiro com maior número de paleotocas identificadas. São mais de mil.

Por: O Globo

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo:
9335281839 *e-mail para contato:

folhadoprogesso@folhadoprogesso.com.br